

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.
CNPJ/MF Nº 07.401.436/0002-12
COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE

São Paulo, 27 de setembro de 2017 - A ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A., vem, por meio do presente Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, apresentar aos seus acionistas e ao mercado em geral as seguintes informações:

Conforme divulgado ao mercado por meio do Fato Relevante datado de 15/08/17, embora os trabalhos junto aos auditores independentes para elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 (“DFs 2T-2017”) estivessem avançados, tais trabalhos ainda não haviam sido finalizados, o que a impossibilitou a divulgação das DFs 2T-2017 naquela data. Também por meio do referido Fato Relevante, a Eldorado apresentou determinadas informações operacionais e financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, não revisadas pelos auditores independentes.

Dado que até o presente momento os trabalhos junto aos auditores independentes ainda não foram concluídos, impossibilitando a elaboração e divulgação das DFs 2T-2017 devidamente acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes, a Companhia vem pelo presente Fato Relevante apresentar informações adicionais acerca de seu desempenho operacional e financeiro no trimestre findo em 30 de junho de 2017.

A Companhia reitera que, embora acredite que as informações ora divulgadas reflitam adequadamente a sua posição econômica e financeira em 30 de junho de 2017, esses dados poderão ser alterados na medida em que se conclua a auditoria independente das suas demonstrações financeiras. A Eldorado envidará seus melhores esforços para finalizar os trabalhos acima referidos com a maior brevidade possível.

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Departamento de Relações com Investidores por meio do telefone (11) 2505-0258 ou do e-mail ri@eldoradobrasil.com.br.

São Paulo, 27 de setembro de 2017

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.
José Carlos Grubisich Filho
Diretor de Relações com Investidores



Resultados Eldorado

Destaques 2T17

- 🌿 **Recorde de volume de produção** de 444 mil toneladas;
 - 2,4% superior ao 1T17 e 22,6% superior ao 2T16;
- 🌿 Volume de **vendas de 436 mil** toneladas;
 - Em linha com o 1T17 (+0,4%) e 6,3% inferior ao 2T16;
- 🌿 **Custo caixa de produção de R\$/ton 469**;
 - Redução expressiva de 12% em relação ao 1T17 e 30% em relação ao 2T16;
- 🌿 EBITDA¹ no 2T17 de **R\$ 475 milhões**, com margem de **58%**;
- 🌿 EBITDA¹ no semestre de **R\$ 1,118 bilhão**, com margem de **74%**;
- 🌿 **Fluxo de caixa operacional de R\$ 410 milhões** no trimestre, **R\$ 135 milhões e R\$ 302 milhões** superior ao 1T17 e 2T16, respectivamente.
- 🌿 **Nos 6M17**, o fluxo de caixa operacional totalizou **R\$ 685 milhões**;
- 🌿 **Volume de produção nos últimos dozes meses de 1,724 milhão de toneladas**;
- 🌿 **Volume de vendas nos últimos dozes meses de 1,717 milhão de toneladas**;
- 🌿 **Receita Líquida nos últimos dozes meses de R\$ 2,9 bilhões**;
- 🌿 **EBITDA¹ nos últimos dozes meses de R\$ 1,8 bilhão**, com margem de **62%**.

Indicadores

Indicadores	Unidade	2T17	2T16	1T17	6M17	6M16
Produção Celulose	Mil ton	444	362	433	877	791
Vendas Celulose	Mil ton	436	465	434	870	819
Receita Líquida	R\$ milhões	824	786	696	1.520	1.565
Custo Caixa	R\$/ton	469	669	533	501	651
EBITDA ¹	R\$ milhões	475	466	643	1.118	906
Margem EBITDA	%	58%	59%	92%	74%	58%
Resultado Financeiro	R\$ milhões	(375)	(149)	(55)	(430)	(425)
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	-1	411	367	366	240
Dívida Líquida	R\$ milhões	7.846	7.680	7.716	7.846	7.680
Dívida Líquida / EBITDA (R\$)	x	4,4x	3,8x	4,3x	4,4x	3,8x
Dólar Médio	R\$/US\$	3,22	3,51	3,15	3,30	3,51
Dólar Final	R\$/US\$	3,31	3,21	3,17	3,31	3,21

¹A companhia apresenta EBITDA calculado conforme a Artigo 3º da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Desempenho Operacional da Eldorado

A Eldorado manteve seu excelente desempenho operacional no segundo trimestre de 2017, com mais um recorde de produção. Foram 444 mil toneladas de celulose produzidas, o maior volume em um trimestre desde o início de suas operações. A companhia alcançou ainda a maior produção semestral de sua história, com 877 mil toneladas.

Além da excelente performance operacional, a companhia reduziu, mais uma vez, o custo caixa de produção, com resultado de R\$/ton 469, patamar 12% inferior ao trimestre anterior e 30% inferior ao segundo trimestre de 2016. Esse resultado foi obtido por conta da participação mais importante de madeira proveniente de florestas de plantio próprio com alta produtividade e da redução na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica. O custo caixa realizado pela Eldorado no 2T17 é destaque mais uma vez, sendo o menor da indústria mundial de celulose.

O preço de celulose realizado pela Eldorado apresentou um aumento consistente durante o 2T17, suportado pela continuidade de uma demanda forte de todos os mercados consumidores, com destaque para os resultados obtidos no mercado asiático. Dessa forma, a companhia realizou um

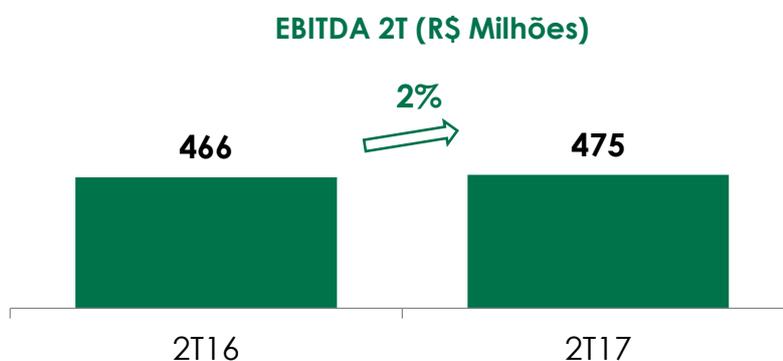
aumento do preço líquido médio de celulose vendida, em US\$, de 13% em relação ao 1T17 e 18% em relação ao 2T16.

As vendas da Eldorado atingiram o volume de 436 mil toneladas de celulose no trimestre, resultado em linha com o 1T17, graças a uma estratégia comercial bem sucedida, focada em mercados com alto potencial de crescimento e rentabilidade. A companhia encerrou o mês de junho com 36 dias de estoque de celulose, similar ao primeiro trimestre de 2017 e 5 dias abaixo da média do segmento de fibra curta, segundo dados do relatório *World-20 Chemical Market Pulp Statistics - June* da PPPC.

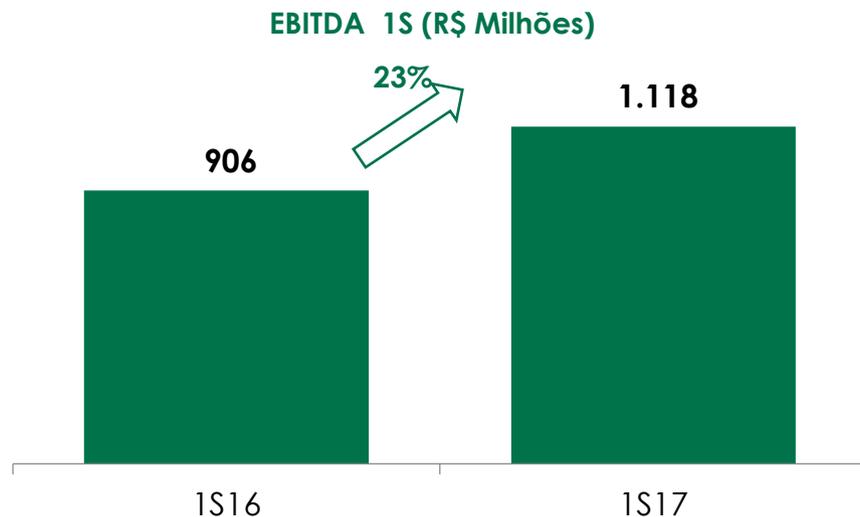
No trimestre, a venda de energia elétrica para o sistema elétrico nacional avançou de forma importante e trouxe um salto significativo na receita líquida que chegou a R\$ 22 milhões, equivalente a um aumento de 48% em relação ao trimestre anterior e de 210% se comparada ao mesmo período de 2016. Durante o segundo trimestre mais de 56 mil MWh foram vendidos para o sistema elétrico nacional.

A companhia obteve receita líquida de R\$ 824 milhões no trimestre, resultado 5% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do preço médio de celulose em US\$ de 18% na comparação com o 2T16.

A Eldorado alcançou no 2T17 um EBITDA de R\$ 475 milhões, com margem de 58%, novamente a maior margem EBITDA do setor. Quando comparado com o 2T16, o EBITDA foi afetado negativamente pelo menor volume de vendas e pela variação cambial, compensados pelo programa de redução de custos desenvolvido pela companhia.



Ao longo desse trimestre, a Eldorado realizou amplo estudo de sua base florestal, que resultou em uma reavaliação do valor justo do Ativo Biológico retroativa ao primeiro trimestre do ano no valor de R\$ 285 milhões, levando o resultado do EBITDA do 1T17 a R\$ 643 milhões. No período de janeiro a junho de 2017, a Eldorado atingiu um EBITDA de R\$ 1,118 bilhão, um resultado 23% superior aos R\$ 906 milhões registrado em 2016.



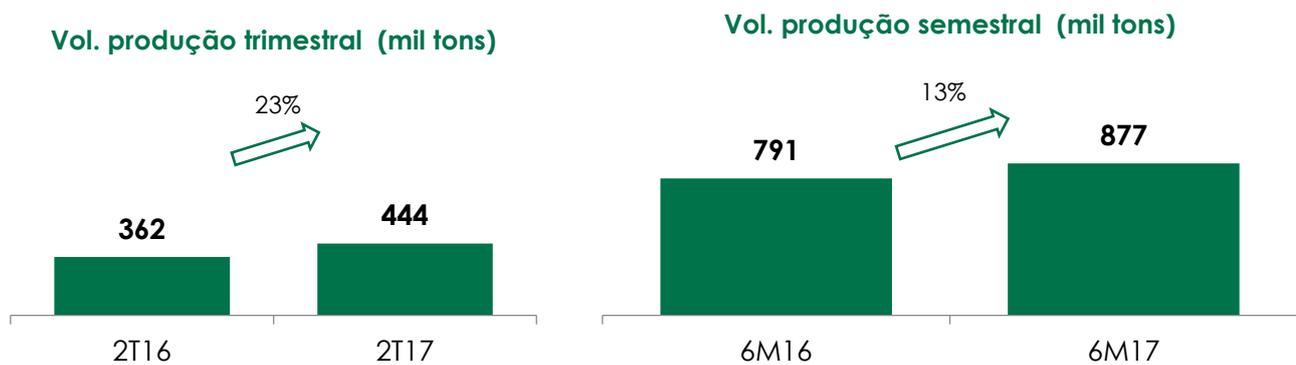
O resultado do EBITDA acumulado pela Eldorado dos últimos doze meses foi de **R\$ 1,8 bilhão**.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 375 milhões no 2T17, impactado fortemente pela desvalorização cambial no trimestre. A dívida líquida encerrou o período em R\$ 7.846 milhões e a posição de caixa e disponibilidades em R\$ 626 milhões.

O lucro líquido da companhia nos seis meses acumulados de 2017 foi de R\$ 366 milhões, resultado 53% superior ao primeiro semestre de 2016.

Industrial

A Eldorado atingiu a maior produção trimestral desde o início de suas operações, com 444 mil toneladas de celulose e a maior produção semestral de sua história, com 877 mil toneladas.

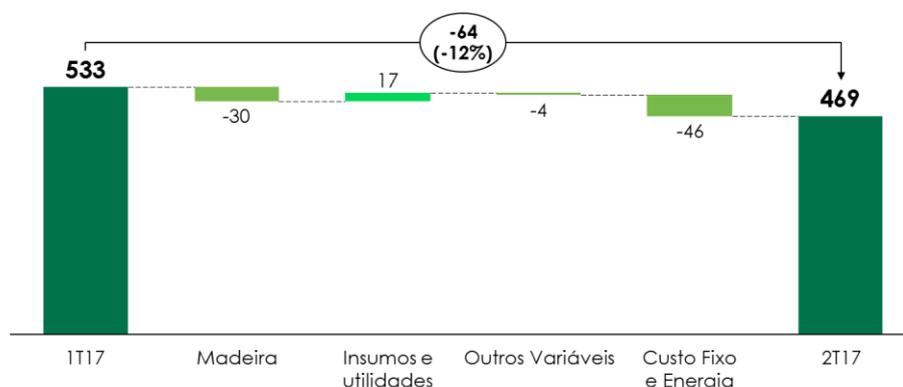


A produção acumulada nos últimos doze meses foi de 1,724 milhão de toneladas, o que demonstra o alto nível de performance e estabilidade operacional da Eldorado.

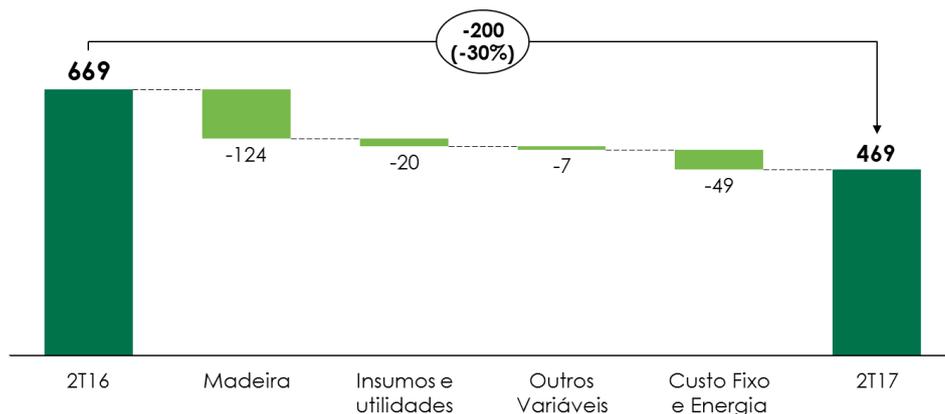
O custo caixa de produção, com valor de R\$ 469 por tonelada realizado nesse trimestre, foi reduzido em 12% em relação ao trimestre anterior e em 30% se comparado ao 2T16, em razão principalmente do aumento da utilização de madeira de florestas de plantio da Eldorado, com redução no consumo de caixa por compra de madeira no valor de R\$ 44 milhões quando comparado ao 2T16; e da diminuição na distância média de transporte entre as florestas e a fábrica em 103 km, resultando em uma economia de R\$ 17 milhões em relação ao 2T16.

Além disso, o aumento do resultado da venda de energia e o menor consumo específico de madeira e químicos, fruto da eficiência e estabilidade operacional da Eldorado, permitiram o atingimento dos menores patamares de custo da história da companhia.

Custo Caixa de Produção – R\$/ton (com parada) | 1T17 vs 2T17



Custo Caixa de Produção – R\$/ton (com parada) | 2T16 vs 2T17

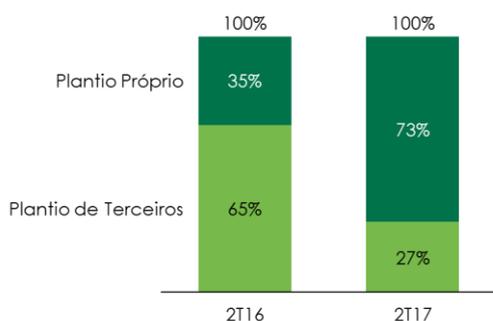


Florestal

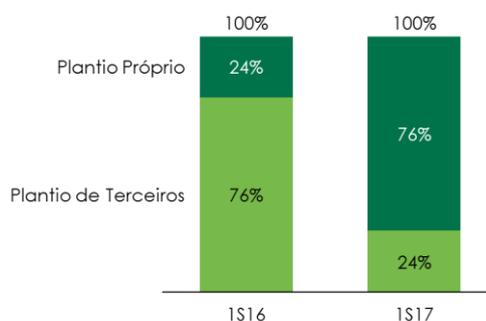
As florestas da Eldorado atingiram um novo patamar de competitividade a partir do primeiro trimestre de 2017 e mantiveram essa trajetória ao longo do 2T17, com aumento substancial de utilização de madeira proveniente de plantio próprio com alta produtividade e redução na distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica, resultando em ganho de eficiência na operação.

A participação do fornecimento de madeira proveniente de plantio próprio inverteu sua curva de suprimento em 2017 quando comparado ao ano anterior, alcançando a marca de 73% do volume de madeira consumido no processo de produção de celulose durante o 2T17 e 76% no período acumulado dos primeiros seis meses do ano.

Balanco de suprimento de madeira 2T16 vs 2T17 - %



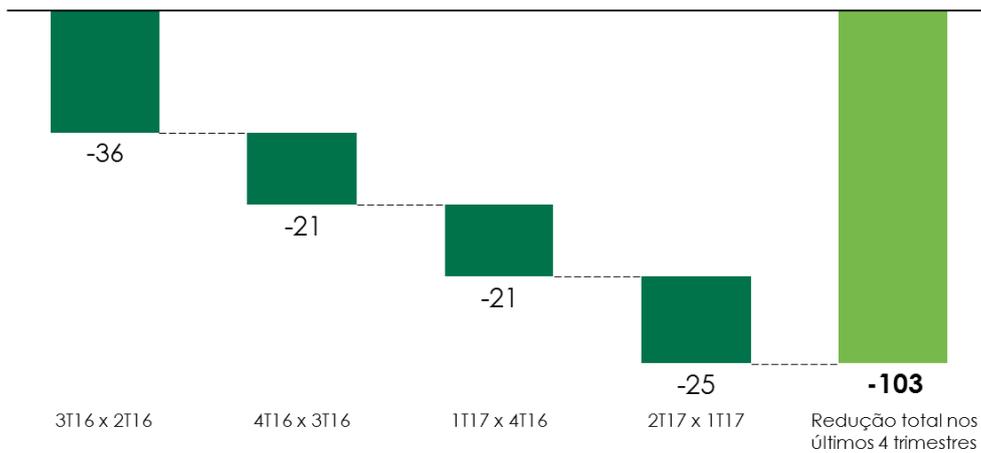
Balanco de suprimento de madeira 1S16 vs 1S17 - %



Durante o 2T17 a Eldorado realizou amplo estudo de sua base florestal, dentro do processo de alienação do ativo divulgado ao mercado, que resultou em uma reavaliação do valor justo do ativo biológico, com impacto positivo de R\$ 285 milhões, retroativa ao 1T17.

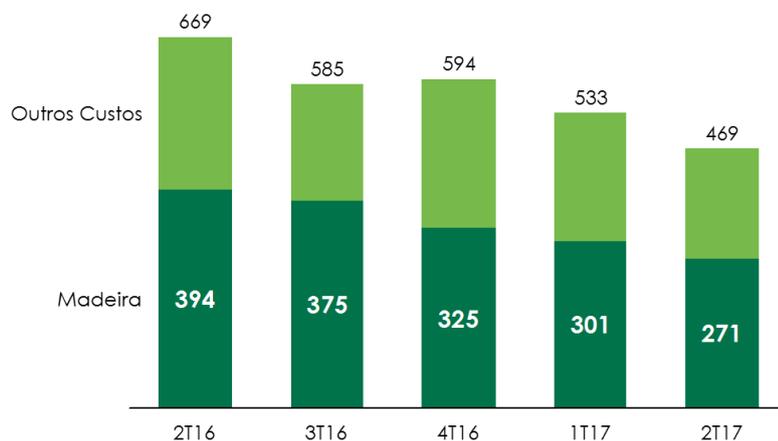
O planejamento florestal da Eldorado permitiu que a companhia apresentasse sucessivas reduções de distância média de transporte de madeira entre florestas e fábrica, alcançando uma redução acumulada de 103 quilômetros nos últimos 4 trimestres, contribuindo para a redução do custo de madeira entregue na fábrica e conseqüentemente uma redução no custo de produção de celulose.

Redução da distância média de transporte da madeira - km



As ações de aumento de utilização de madeira proveniente de plantio próprio, redução na distância média de transporte e a alta eficiência operacional do time florestal da Eldorado permitiram que a companhia reduzisse sucessivamente o custo da madeira entregue na fábrica e conseqüentemente o custo caixa de produção. Dessa forma, a Eldorado caminha para ter o menor custo de madeira por tonelada produzida do mercado.

Composição do Custo Caixa de Produção – R\$/ton



Adicionalmente, a companhia foi novamente reconhecida pelo uso pioneiro de Vants (veículos aéreos não-tripulados) na área florestal. Desta vez foi no *DRONESHOW Latin America*, evento que premia os melhores profissionais, empresas e projetos com o uso de drones durante o ano. A companhia recebeu o primeiro lugar na categoria "Agronegócio", com o projeto para utilização do equipamento no planejamento de plantio de eucalipto. Este projeto inovador torna o processo mais assertivo na conservação do solo e garante uma redução de custos e aumento da produtividade em campo.

Realizamos o plantio do primeiro teste de clone proprietário da Eldorado, marco importante no programa de melhoramento genético florestal que objetiva a seleção de materiais genéticos proprietários com produtividade e qualidade elevados. Esta é a última fase experimental para seleção de materiais genéticos (clones) para plantio em escala comercial. Ainda, completamos o Sistema de Recomendações de Adubação (FertiEld), 100% customizado para as nossas áreas e concluímos o trabalho de Impacto das Mudanças Climáticas na Produtividade do Eucalipto para a Região de Atuação da Eldorado. Esta ferramenta será utilizada na definição de programas de pesquisa nas áreas de melhoramento genético e manejo florestal com foco neste tema.

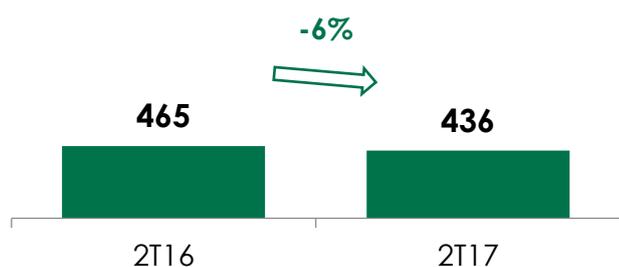
No final do trimestre a base florestal plantada da Eldorado era composta por cerca de 240 mil hectares de florestas próprias de eucalipto.

Comercial e Logística

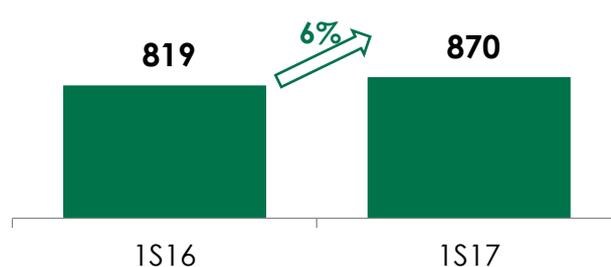
O mercado de celulose continuou apresentando cenário muito favorável ao longo do 2T17. Foi registrado aumento de preços no primeiro semestre de 2017 em função da demanda aquecida por celulose de eucalipto e de restrição de oferta causada por paradas não programadas, além do atraso nas entradas de novas capacidades que eram esperadas para o trimestre.

A estratégia comercial traçada pela Eldorado permanece focada em mercados que permitam atingir altos níveis de crescimento, contemplando uma base sólida de clientes e com portfólio global diversificado. O volume de vendas acumulado nos primeiros 6 meses de 2017, de 870 mil toneladas, é novo recorde semestral alcançado pela companhia.

Vol. Vendas trimestral (mil tons)



Vol. Vendas semestral (mil tons)

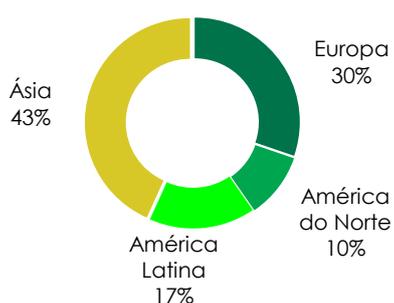


Essa estratégia tem garantido que a companhia obtenha um crescimento consistente de suas vendas e gerencie de maneira efetiva seus níveis de estoques e capital de giro, além de permitir que a Eldorado consiga realizar os aumentos de preços anunciados ao mercado.

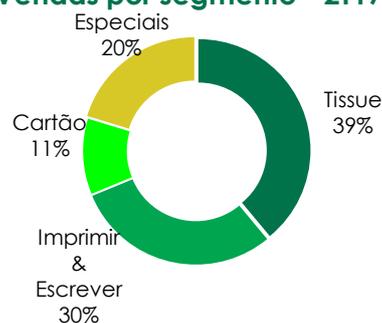
O aumento do preço médio líquido, em dólares, realizado pela Eldorado no segundo trimestre de 2017 foi de 13% em relação ao 1T17 e 18% ao 2T16.

No segundo trimestre de 2017, a Eldorado manteve uma posição estratégica no mercado asiático, que tem apresentado um vigoroso crescimento, sendo este o destino de 43% das vendas. A companhia destaca ainda que realizou cerca de 59% de suas vendas para os rentáveis mercados de papéis *tissue* (conforto e higiene pessoal) e especiais.

Volume de Vendas por região - 2T17



Vendas por segmento - 2T17



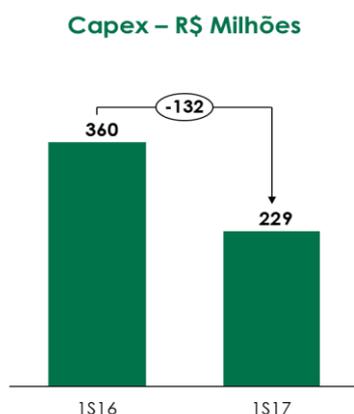
O mercado global de celulose continuará a apresentar uma excelente perspectiva ao longo dos próximos meses em função da forte demanda pelo produto e elevado índice de utilização do lado dos produtores.

Financeiro

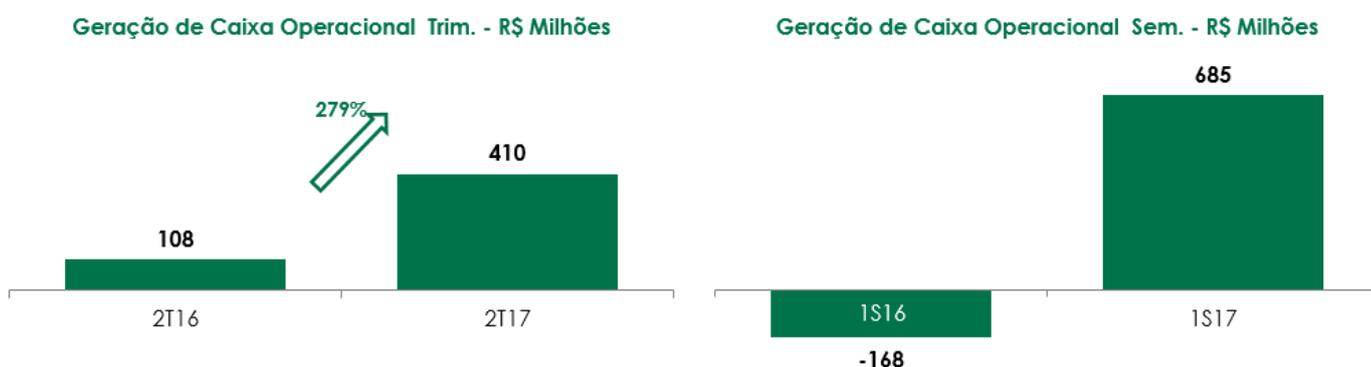
A dívida líquida consolidada em 30 de junho era de R\$ 7,846 milhões, em linha com o observado no final do 1T17. Considerando o endividamento bruto total, 68% (R\$ 5.750 milhões) são denominados em dólar, formados substancialmente por linhas relacionadas a *trade finance* no curto prazo e por dívidas estruturadas de projeto no longo prazo.

O prazo médio de vencimento dos financiamentos manteve-se estável, e ao final do 2T17 era de 39 meses, sendo 60 meses para os financiamentos em moeda local e 29 meses para os financiamentos em moeda estrangeira, em função das linhas a *trade finance*. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 26% do total, sendo que aproximadamente 50% dela é utilizada para financiamento do capital de giro. A área financeira continua com foco no processo de *Liability Management*, buscando a redução do custo e alongamento do prazo.

Ao longo dos primeiros seis meses do ano, houve uma redução dos investimentos (Capex) em R\$ 132 milhões quando comparado ao mesmo período de 2016.



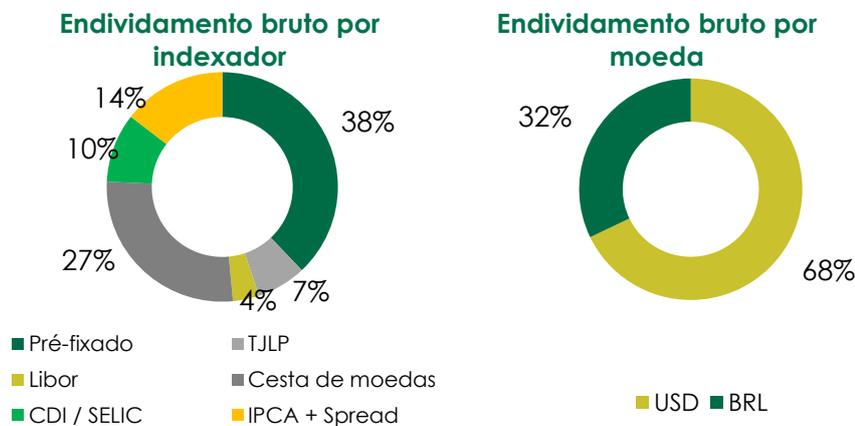
A geração de caixa operacional alcançou o resultado de R\$ 410 milhões no 2T17, montante 49% e 279% superior ao 1T17 e 2T16, respectivamente. Nos 6M17, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 685 milhões.



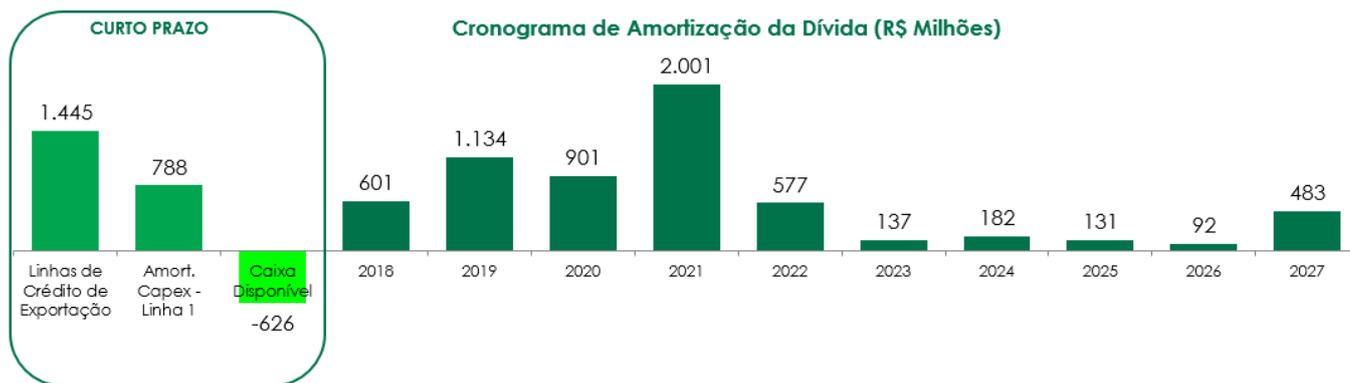
A Eldorado encerrou o trimestre com uma posição de caixa e disponibilidades que totalizam R\$ 626 milhões. Ao longo do trimestre a Eldorado realizou rolagem e liquidações de suas dívidas de curto prazo relacionadas às linhas de financiamento para exportação.

A Eldorado apresenta uma proporção de endividamento de longo prazo de aproximadamente 74% da dívida total, em linha com o percentual apresentado na média dos trimestres anteriores.

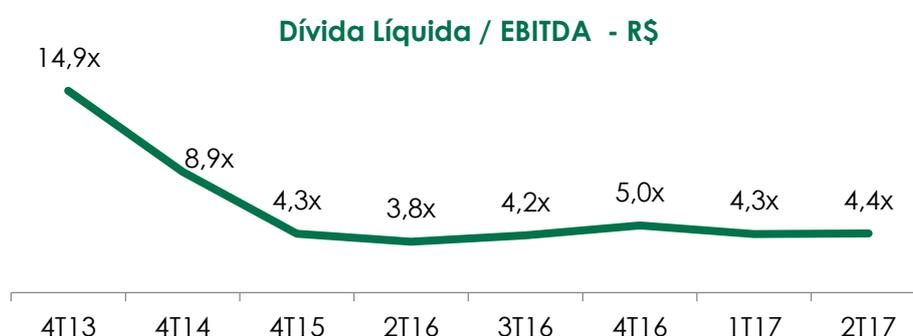
Endividamento (milhões R\$)	30.06.2017
Moeda Nacional	2.722
Curto Prazo	470
Longo Prazo	2.251
Moeda Estrangeira	5.750
Curto Prazo	1.763
Longo Prazo	3.988
Dívida Bruta Total	8.472
(-) Caixa e equivalentes de caixa	465
(-) Caixa - Títulos e valores mobiliários	162
Posição total de caixa	626
Dívida Líquida	7.846



Já o endividamento de curto prazo, com vencimento nos próximos doze meses engloba: i) amortização no valor de R\$ 788 milhões referentes a dívidas estruturadas provenientes do projeto da linha de produção atual e ii) R\$ 1,445 milhões de linhas de crédito rotativas, que representam linhas de *trade finance*, instrumentos de financiamento tradicional e rotineiro de empresas exportadoras no Brasil.



O indicador Dívida Líquida / EBITDA atingido no segundo trimestre de 2017 foi de 4,4x em Reais.



A companhia obteve um lucro líquido de R\$ 366 milhões no período acumulado dos 6 primeiros meses de 2017, resultado superior em 53% ao lucro de R\$ 240 milhões no primeiro semestre de 2016.

Sustentabilidade

Durante o segundo trimestre foram intensificados os treinamentos e ações voltadas à certificação FSC®, com a formação de auditores internos workshop para a liderança, além de estratégia de comunicação interna sobre seus princípios e critérios. A Eldorado obteve a recertificação integral do selo.

No período também foi obtida a Licença de Instalação para a construção do Aterro III no site industrial, realizada a apresentação de práticas ambientais e sociais no dia internacional do Meio Ambiente (5 de junho) e participação na Semana Interna de Prevenção a Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPAT-MA). Aos *stakeholders* (públicos de relacionamento), foram apresentados os resultados dos monitoramentos ambientais das atividades da companhia e

distribuído o Plano de Manejo Florestal com foco nas ações de março de 2016 a março de 2017. Houve ainda a manutenção dos projetos de educação ambiental e a rotina de agenda com os diversos públicos de interface da companhia.

Outras Informações Relevantes

A Eldorado Brasil Celulose foi informada em 2 de setembro de 2017 que sua controladora, J&F Investimentos S.A., celebrou naquela data um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("Paper Excellence"), pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida.

Em 25 de setembro de 2017, a Eldorado Brasil Celulose foi informada pela J&F Investimentos que esta transferiu para a CA Investment, ações da Eldorado Brasil equivalentes a 13% de seu capital, pelo valor de R\$ 1,006 bilhão. São previstas ainda duas transferências adicionais de ações da Eldorado para a CA Investment. Na primeira delas, serão transferidas ações de número suficiente a fazer com que a CA Investment se torne titular de até 34,45% das ações de emissão da Eldorado – o percentual total pode variar de acordo com a decisão do acionista FIP Florestal (e/ou de seus quotistas Petros e Funcef), que tem direito de venda conjunta (tag along).

Em um prazo máximo de 12 meses, ocorrerá transferência subsequente de até 100% das ações de emissão da Eldorado, cumpridas determinadas condições estabelecidas em contrato. A partir de 25 de setembro, também passou a vigorar o Acordo de Acionistas entre a J&F e CA Investment para regular a relação de ambas as sociedades como acionistas da Companhia.

Quadros Informativos

A Eldorado inclui no final deste documento os quadros informativos, não revisados pelos auditores, contendo Demonstrativo de Resultados Consolidado (Anexo I), Cálculo do EBITDA Consolidado (Anexo II), Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo III) e Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado (Anexo IV).

ANEXOS

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões) CONSOLIDADO	2T 2017 (A)	1T 2017 (B)*	2T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	6M 2017	6M 2016
Receita líquida	823.661	695.859	785.889	18%	5%	1.519.520	1.564.842
Custo dos produtos vendidos	(390.000)	(373.407)	(428.445)	-4%	9%	(763.407)	(766.243)
Lucro bruto	433.661	322.452	357.444	34%	21%	756.113	798.599
Despesas Administrativas e gerais	(29.606)	(34.707)	(32.226)	15%	8%	(64.313)	(66.847)
Despesas com vendas e logística	(89.284)	(81.695)	(84.012)	-9%	-6%	(170.979)	(178.489)
Valor justo do ativo biológico	13.263	310.259	-	-96%	N/A	323.522	-
Outras receitas, líquidas	30.573	33.330	132.744	-8%	-77%	63.903	190.146
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	358.607	549.639	373.950	-35%	-4%	908.246	743.409
Resultado financeiro líquido							
Despesas financeiras	(256.931)	(252.769)	(503.442)	-2%	49%	(509.700)	(1.638.884)
Receitas financeiras	(118.281)	197.928	652.791	160%	-118%	79.647	1.214.048
Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(16.605)	494.798	523.299	103%	103%	478.193	318.573
Imposto de renda e contribuição social							
Correntes	5.480	(16.584)	(62.098)	-133%	109%	(11.104)	(66.421)
Diferidos	10.028	(110.994)	(50.043)	-109%	-120%	(100.966)	(12.489)
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(1.097)	367.220	411.158	-100%	100%	366.123	239.663

*Resultado ajustado conforme reavaliação do valor justo do Ativo Biológico no 1T17.

ANEXO II

Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo do EBITDA (R\$ milhões) CONSOLIDADO	2T 2017 (A)	1T 2017 (B)*	2T 2016 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	6M 2017	6M 2016
Lucro Líquido	(1.097)	367.220	411.158	-100%	100%	366.123	239.663
Imposto de Renda/Contribuição Social	(15.508)	127.578	112.141	112%	114%	112.070	78.910
Resultado Financeiro	375.212	54.841	(149.349)	584%	-351%	430.053	424.836
Depreciação, Amortização e Exaustão	116.605	93.137	93.613	25%	25%	209.742	162.498
Custo	108.821	85.319	82.420	28%	32%	194.140	144.079
Despesa	7.784	7.818	11.193	0%	-30%	15.602	18.419
EBITDA¹	475.212	642.776	467.563	-26%	2%	1.117.988	905.907
Margem EBITDA	57,7%	92,4%	59,5%	-38%	-3%	73,6%	57,9%

¹EBITDA calculado conforme a Artigo 3º da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

*Resultado ajustado conforme reavaliação do valor justo do Ativo Biológico no 1T17.

ANEXO III

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ milhões) Ativo	Jun - 17 (A)	Mar - 17 (B)	Var. (A)/(B)
Ativo Circulante	1.926.473	2.075.789	-7%
Caixa e equivalentes de caixa	464.507	760.063	-39%
Contas a receber de clientes	572.994	470.784	22%
Estoques	488.093	520.803	-6%
Tributos a recuperar	303.349	251.115	21%
Adiantamentos a fornecedores	27.401	28.748	-5%
Créditos com empresas ligadas	26.722	26.059	3%
Bens disponíveis para venda	12.856	-	100%
Outros ativos circulantes	30.551	18.217	68%
Ativo Não circulante	8.598.523	8.597.600	0%
Títulos e valores mobiliários	161.751	166.254	-3%
Tributos a recuperar	717.825	717.347	0%
Adiantamentos a fornecedores	82.010	85.371	-4%
Imposto de renda e contrib. social difer.	427.408	417.380	2%
Depósitos, cauções e outros	6.339	5.949	7%
Outros ativos não circulantes	15.008	15.017	0%
Ativos biológicos	2.421.754	2.368.828	2%
Imobilizado	4.730.466	4.785.635	-1%
Intangível	35.962	35.819	0%
Total do Ativo	10.524.996	10.673.389	-1%
Balanco Patrimonial (R\$ milhões) PASSIVO E PL	Jun - 17 (A)	Mar - 17 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	2.573.469	2.572.456	0%
Empréstimos e financiamentos	2.233.071	2.239.847	0%
Fornecedores	191.873	200.245	-4%
Débitos com empresas ligadas	32.937	16.837	96%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	105.006	92.151	14%
Outros passivos circulantes	10.582	23.376	-55%
Não circulante	6.255.864	6.409.797	-2%
Empréstimos e financiamentos	6.238.773	6.402.111	-3%
Fornecedores	7.604	-	100%
Provisão para riscos processuais	9.487	7.686	23%
Patrimônio líquido	1.695.663	1.691.136	0%
Capital social	1.788.792	1.788.792	0%
Ajustes acumulados de conversão	1.805	(3.819)	147%
Prejuízos acumulados	(94.934)	(93.837)	-1%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.524.996	10.673.389	-1%

ANEXO IV

Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ Milhões	6M 2017 (A)	6M 2016 (B)	Var. (A)/(B)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (prejuízo)	478.193	318.573	50%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	121.258	124.185	-2%
Exaustão	88.484	38.313	131%
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	3.448	22.661	-85%
Valor justo do ativo biológico	(323.522)	-	N/A
Encargos financeiros - juros e variação cambial	441.302	(798.330)	155%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	21.147	(98.368)	N/A
Provisão para riscos processuais	2.003	13	15308%
Derivativos	-	4.634	N/A
Clientes - variação cambial	(35.030)	165.089	-121%
Redução (aumento) em ativos			
Contas a receber de clientes	(5.355)	13.540	-140%
Estoques	77.220	57.688	34%
Impostos a recuperar	(108.692)	26.273	514%
Adiantamentos a fornecedores	(1.886)	14.510	-113%
Outros ativos circulantes e não circulantes	13.327	3.675	263%
Aumento (redução) em passivos			
Fornecedores	(54.244)	19.986	-371%
Outras obrigações	(3.268)	(4.419)	-26%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	(10.498)	8.208	-228%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(7.368)	(26.029)	-72%
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	(12.695)	(58.167)	-78%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	683.824	(167.965)	-507%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento em ativos biológicos	(182.064)	(174.949)	4%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(46.514)	(147.100)	-68%
Venda de ativo imobilizado	3.193	-	N/A
Títulos e valores mobiliários - líquido	(352)	(38.405)	-99%
Crédito com empresas ligadas	(2.223)	-	N/A
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(227.960)	(360.454)	-37%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos captados	658.920	2.354.395	-72%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(1.302.730)	(1.034.383)	26%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(337.203)	(360.502)	-6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	(54.980)	(302.681)	-82%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.035.993)	656.829	-258%
Efeitos da variação cambial no caixa	4.851	-	N/A
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(584.981)	128.410	-556%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.044.637	1.264.151	-17%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	464.507	1.392.561	-67%